

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL N.º 2

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 04/2022 Fim 04/2023

Ano Escolar 2021/2022 (com referência aos resultados)

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1. Indicar o nome da entidade formadora

Escola Secundária de Serpa (Agrupamento de Escolas n.º 2 de Serpa)

1.2. Indicar a morada e contactos da entidade formadora

Rua José Maria da Graça Affreixo, s/ n.º

7830-358 Serpa

e-mail: geral.sede@ae2serpa.pt telefone: 285 540 200 / Fax: 284 540 202

sítio do agrupamento: www.ae2serpa.pt Rua José Maria da Graça Affreixo, s/ n.º

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Francisco Manuel Cortez Batista de Lá Féria e Oliveira, Diretor

e-mail: diretor.sede@ae2serpa.pt

1.4. Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão: Formar cidadãos capazes de julgarem, com espírito crítico e criativo, o meio social em que se integram e de se empenharem na sua transformação, através da aquisição e desenvolvimento de competências, determinando uma abordagem integradora do saber, saber fazer e saber estar.

Visão: Uma escola que eduque para os valores, promovendo o conhecimento e a autonomia de crianças e jovens num ambiente de convivência social.

Valores: Respeito pela diferença e pelo outro; Criatividade, vivência democrática e liberdade; Hábitos de vida saudáveis, responsáveis, autónomos e solidários.

Objetivo Central: Melhorar a prestação do serviço educativo aos alunos e à comunidade, e conseqüentemente melhorar os resultados académicos e sociais obtidos.

Objetivos estratégicos definidos no âmbito do Projeto Educativo:

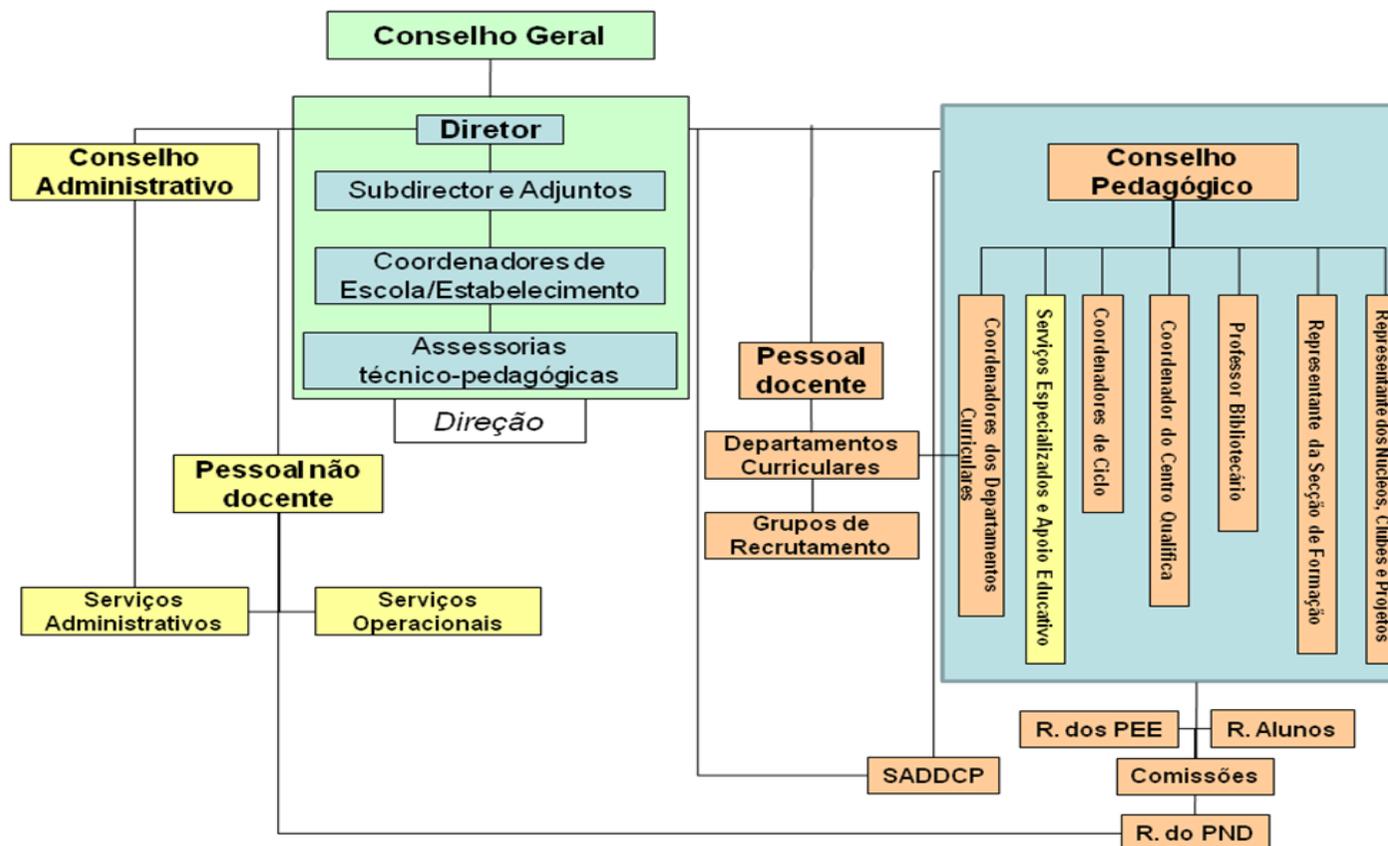
1. Capacitar o pessoal docente e não docente e melhorar a eficácia da sua ação;
2. Assegurar os recursos e melhorar a eficácia e os impactos da sua utilização;
3. Melhorar a eficácia da prestação do serviço educativo;
4. Melhorar os resultados académicos e socioeducativos;
5. Reforçar o desenvolvimento de ações de ligação à comunidade, melhorando o seu impacto e reconhecimento externos;
6. Monitorizar e melhorar os resultados do Agrupamento.

Constituem-se como objetivos operacionais que concorrem para a qualidade dos processos de Educação e Formação Profissional, incorporados no Projeto Educativo:

1. Melhorar os resultados escolares e reduzir o insucesso escolar, com o que se pretende melhorar as taxas de transição ao longo do percurso escolar dos alunos, e melhorar as taxas de sucesso pleno atingidas;
2. Melhorar o desempenho socioeducativo dos alunos, através da redução das situações de indisciplina escolar, da melhoria dos processos de encaminhamento e reorientação escolar, e da operacionalização de mecanismos de reconhecimento do mérito escolar. Para este objetivo concorre também a redução das taxas de abandono e absentismo escolar e a promoção de ações que visem a integração e inclusão escolares, nomeadamente através da sua participação em clubes, projetos escolares e ações junto da comunidade escolar e local.

1.5. Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

ORGANOGRAMA DO AGRUPAMENTO



O Conselho Geral é constituído por 21 membros, assegurando a representação de docentes, de não docentes, dos alunos, de pais e encarregados de educação, da autarquia (Câmara Municipal de Serpa) e de 3 entidades parceiras externas (cooptadas), no caso a AMEG (Associação Margem Esquerda do Guadiana), a Associação CULTBÉRIA, e a ULSBA (Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo).

O órgão de direção é composto por cinco membros: o Diretor, o Subdiretor e três Adjuntos.

O Conselho Administrativo é constituído por três membros: o Diretor (Presidente, por inerência), um Adjunto (Vice-presidente) e a Coordenadora Técnica (secretária).

O Conselho Pedagógico é composto por 15 membros, e integra, para além do Diretor, representantes das diferentes estruturas de orientação e supervisão pedagógica (6 Coordenadore(a)s dos departamentos curriculares, 3 Coordenadoras de Ciclo, o Professor Bibliotecário, a Coordenadora dos Núcleos, Clubes e Projetos Escolares, o representante da Secção de Formação (do pessoal docente e não docente), a Coordenadora dos Serviços Especializados de Apoio Educativo (em representação da EMAEI), o Coordenador do Centro Qualifica e das Ofertas Profissionalizantes.

A articulação curricular e orientação pedagógica é assegurada por seis departamentos curriculares (Educação Pré-escolar, 1.º Ciclo, Matemática de Ciências Experimentais, Ciências Sociais e Humanas, Línguas e Expressões), três coordenações de ciclo (2.º ciclo, 3.º ciclo e ensino secundário, os quais integram a representação da totalidade dos Conselhos de Turma, através dos respetivos Diretores de Turma) e pelos conselhos de curso (profissionalizantes), supervisionados, estes últimos, por uma articulação entre o coordenador do Centro Qualifica e com um Adjunto da direção.

Os Serviços Especializados de Apoio Educativo, integram os docentes de Educação Especial, os Serviços de Psicologia e Orientação Escolar (SPO), e os membros da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), o qual articula regularmente com as coordenações de ciclo e com as coordenadoras da Educação Pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

A coordenação dos Núcleos, Clubes e Projetos Escolares, tem sobre a sua responsabilidade o planeamento, monitorização, supervisão e avaliação das ações e atividades que envolvam os grupos de trabalho sobre a sua alçada (p.e. Clube de Cinema, Clube do Desporto Escolar, Grupo de Teatro Escolar, Projeto Eco Escolas, Projeto Parlamento dos Jovens, Programa "Escola Embaixadora do Parlamento Europeu", Projeto "Euroescola", Clube de Artes, Clube de Jornalismo, Clube de Voluntariado, entre outros).

A Secção de Formação, é a estrutura de pesquisa e planeamento de apoio formação contínua do pessoal docente e não docente, articulando neste âmbito com o Centro de Formação de Associação de Escolas (CFAE Margens do Guadiana) e com o Centro Qualifica.

1.6. Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		<u>2019/2020</u>		<u>2020/2021</u>		<u>2021/2022</u>	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional Nível IV	Técnico(a) de Informática - Sistemas (3º ano)	0,5	13	----	----	----	----
Curso Profissional Nível IV	Técnico(a) Animador(a) Sociocultural (3º ano)	0,5	6	----	----	----	----
Curso Profissional Nível IV	Técnico(a) de Gestão do Ambiente (1º 2º 3º ano)	1	17	1	13	1	11
Curso Profissional Nível IV	Técnico(a) de Informática - Sistemas (1º 2º ano)	----	----	1	17	1	16
Curso Profissional Nível IV	Técnico(a) de Ação Educativa (1º ano)	----	----	----	----	0.5	11
Curso Profissional Nível IV	Técnico(a) de Juventude (1º ano)	----	----	----	----	0.5	8
----	----	----	----	----	----	----	----

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7. Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Documentos orientadores gerais: [Regulamento Interno](#); [Projeto Educativo](#); [Plano Anual de Atividades](#).

Documentos orientadores para a EFP: [Regulamento Específico dos Cursos Profissionais](#); [Relatórios de monitorização dos resultados da EFP](#).

Relatórios de qualidade (CAF | IGEC) e [plano de melhoria](#) No menu [Avaliação e Qualidade](#) do site.

Relatórios da qualidade da EFP ([Relatório do Operador](#) | [Relatório de Conformidade](#)) e [plano de melhoria](#) (EQAVET): No menu [Avaliação e Qualidade](#) do site.

1.8. Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET, atribuído em 16 / 04 / 2021.

1.9. Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

RECOMENDAÇÃO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E EVIDÊNCIAS
1. Elaboração de um documento com o mapeamento de todos os processos internos de funcionamento pedagógicos e administrativos (aquisições / planeamento da rede / atividades).	<ul style="list-style-type: none">Encontra-se em fase de conclusão um documento interno com as características pretendidas, PLANO INTERNO DE MAPEAMENTO DE PROCEDIMENTOS, o qual passará a ser referência prática de consulta e utilização, tendo em vista a melhoria dos processos de planificação, análise, implementação, gestão e decisão.
2. A participação dos <i>stakeholders</i> externos deve ser incrementada e formalizada com evidências claras da sua contribuição na qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua.	<ul style="list-style-type: none">Houve envolvimento de <i>stakeholders</i> externos (órgãos, entidades e empresas, locais e regionais) no processo de planificação e análise da rede de oferta profissionalizante, nomeadamente através da emissão declaração de interesse das propostas submetidas.Houve envolvimento de <i>stakeholders</i> externos na apresentação e análise do Relatório do Operador, bem como do presente Relatório de Progresso (através do Conselho Geral).

RECOMENDAÇÃO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E EVIDÊNCIAS
<p>2. A participação dos <i>stakeholders</i> externos deve ser incrementada e formalizada com evidências claras da sua contribuição na qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Está implementada a constituição de um Conselho Consultivo para a formação profissionalizante, a partir das entidades/parceiros que integram o Conselho Municipal de Educação e o Conselho Geral . ▪ Foi dinamizado o envolvimento de <i>stakeholders</i> externos na avaliação de desempenho dos formandos no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho (FCT): Relatórios de FCT. ▪ Foi desenvolvido e aplicado questionário online para análise do grau de satisfação, da recolha de ideias, promovendo o feedback dos <i>stakeholders</i> externos. ▪ Está em fase de implementação a introdução do subindicador relativo a meios e instrumentos comunicacionais à distância (com <i>stakeholders</i>)
<p>3. Recomenda-se uma revisão do site e agregação de toda a informação relacionada com os cursos de formação profissional, onde possam estar elencadas as diversas atividades/projetos realizadas com o EFP.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Houve lugar à construção de uma nova página institucional (site do agrupamento), com uma nova estrutura, maior facilidade de navegação e maior atratividade visual, acessível desde julho de 2021. ▪ No âmbito da criação da nova página institucional, e como recomendado: <ul style="list-style-type: none"> ○ Foi desenvolvida uma área específica (submenu) para os Cursos Profissionais. ○ Foi desenvolvida uma área específica (menu) para os Sistemas de Avaliação e Qualidade. ○ Foi desenvolvida uma área específica (menu) de acesso aos serviços digitais (englobando o acesso ao Plano Anual de Atividades), bem como uma área para divulgação de atividades específicas. ○ Está em desenvolvimento uma galeria fotográfica (submenu) que irá conter testemunhos visuais sobre atividades desenvolvidas.
<p>4. Deve haver mais empenho na realização dos inquéritos e no tratamento das respostas, não só para a obtenção dos indicadores de conformidade EQAVET, mas também com informação disponível para outros indicadores numa perspetiva de melhoria contínua.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Como previsto foi desenvolvida uma ampliação do conjunto de subindicadores que permitem densificar os indicadores EQAVET, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> ○ Absentismo escolar; ○ Contexto socioeconómico dos agregados familiares dos formandos (Escala ASE) ○ Mecanismos de divulgação dos resultados alcançados (e-mailing, página institucional)

RECOMENDAÇÃO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E EVIDÊNCIAS
<p>4. Deve haver mais empenho na realização dos inquéritos e no tratamento das respostas, não só para a obtenção dos indicadores de conformidade EQAVET, mas também com informação disponível para outros indicadores numa perspetiva de melhoria contínua.</p>	<ul style="list-style-type: none">▪ Foi já efetuado o levantamento, para futura monitorização, de um conjunto de subindicadores para densificação dos indicadores EQAVET, nomeadamente:<ul style="list-style-type: none">○ Taxa média anual de conclusão de módulos/UFCD no ano correspondente;○ Taxa média anual de recuperação de módulos/UFCD em atraso.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

(análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

O balanço de resultados apresentado assenta nas áreas e indicadores onde, no período intercalar em causa (abril 2022 a março 2023). Foi possível produzir dados e avaliar resultados, uma vez que, nas circunstâncias específicas, tendo havido lugar à conclusão da turma do Curso de Técnico(a) de Gestão do Ambiente, em 2022 (ciclo de formação 2019-2022).

Neste período intercalar, foram avaliados, e estão a ser monitorizados, os seguintes indicadores:

1. Taxa de sobrevivência, apurada no termo de 2021/2022, tendo por referência os inscritos no início dos últimos três ciclos de formação (**a1.**);
2. Taxa média de conclusão dos cursos, últimos 3 ciclos (**a2.**); 1 ano após o termo ciclo de formação (**a3.**);
3. Taxa de conclusão de módulos/UFCD no decurso do ano correspondente de lecionação (**a4.**);
4. Taxa de recuperação de módulos/UFCD no decurso dos anos subseqüências ao da lecionação (**a5.**);

Indicador EQAVET	Subindicador avaliado	Objetivos específicos para que concorrem	Valor de referência (ponto de partida)	Valor atual
4a. Conclusão dos Cursos	a1. Taxa de sobrevivência dos cursos (início em 2019 a 2022)	Reduzir o abandono escolar e aumentar as taxas de conclusão dos cursos	67,3 % ¹	83,3 %
	a2. Taxa média de conclusão (últimos 3 ciclos completos)		67,3 % ¹	67,6 %
	a3. Taxa média de conclusão (após termo do ciclo)		67,3 % ¹	67,6 %
	a4. Taxa média anual de conclusão de módulos/UFCD no ano correspondente		94,7 %	94,0 %
	a5. Taxa média anual de recuperação de módulos/UFCD em atraso		2,2 %	19,7 %

Análise: Como recomendado, e tendo por objetivo a introdução de indicadores que permitam monitorizar fatores de risco para a taxas de sobrevivência e de conclusão dos

¹ Valor corrigido: Erradamente, foram contabilizadas no 1.º Relatório do Operador, no início do ciclo, anulações de matrícula que tiveram lugar antes do início da formação, bem como transferências para outras ofertas/cursos/estabelecimentos no decurso do 1.º ano do ciclo (reorientação escolar e mudanças de residência do agregado). Paralelamente, a taxa inicial foi calculada pela média entre os três ciclos, em vez de ser calculada tendo em consideração a ponderação do número e formandos/alunos em cada um dos ciclos. Deste facto resultou uma taxa média de sobrevivência inicial superior à que na realidade se verificou.

curso, todos os quatro novos subindicadores, já estão a ser monitorizados (**a4** e **a5**), não sendo apresentados os valores relativos aos indicadores de absentismo por, neste momento ainda não se terem definidos as metas a atingir, e os termos e comparabilidade a apresentar.

Pretende-se salvaguardar uma intervenção atempada e preventiva para o que se torna importante identificar o respetivo fator de correlação (impacto).

De forma contextualizar os indicadores **a4** e **a5** apresentam-se os dados recolhidos e a forma como foi efetuado o apuramento dos valores apresentados:

Curso	Ano	volume de módulos lecionados	volume de módulos em atraso	Percentagem de módulos em atraso	Ano Letivo
TIS/TAS 2017/2020	3º	1606	3	0,2%	2019/2020
TGA 2019/2022	1º	491	89	18,1%	2019/2020
	2º	751	35	4,7%	2020/2021
	3º	1067	0	0,0%	2021/2022
TIS 2020/2023	1º	644	54	8,4%	2020/2021
	2º	976	163	16,7%	2021/2022
TAE/TJ 2021/2024	1º	558	21	3,8%	2021/2022

Ano Letivo	volume de módulos lecionados	volume de módulos em atraso	Percentagem de módulos em atraso	Conclusão de módulos em período regular	Taxa Anual de Recuperação de módulos em atraso	Média do Triénio
2019/2020	2097	92	4,4%	95,6%	7,6%	19,7%
2020/2021	1395	89	6,4%	93,6%	37,1%	
2021/2022	2601	184	7,1%	92,9%	17,4%	
Período 2019/2022	6093	365	6,0%	94,0%		

O volume de módulos lecionados, e o volume de módulos em atraso, foi obtido a partir dos relatórios finais de resultados escolares, através do produto entre o número de módulos previstos (ou em atraso), para o ano letivo e curso respetivo, e o número de alunos a frequentá-los (ou com eles em atraso). A partir desses dados iniciais foi feito o apuramento por ano letivo e determinada as respetivas taxas, anuais e trienal.

A recuperação de módulos foi determinada tendo por base os resultados obtidos nas épocas de recuperação modular, em período subsequente ao termo do ano letivo em que os módulos foram lecionados.

No que respeita aos subindicadores **a1**, **a2** e **a3**, atente-se previamente ao exposto na nota e rodapé (1). O subindicador **a1** obteve uma evolução positiva (de 67,3% para 83,3%), tendo ultrapassado a meta mínima do intervalo definido, e continuando uma progressão positiva. Os restantes subindicadores (**a2** e **a3**), tal como já referido, apresentam uma evolução ligeira, mas positiva.

No que respeita à análise do subindicador **a4**, verifica-se um ligeiro decréscimo do resultado obtido (a partir do ponto de partida), muito em resultado de alunos que, fora da escolaridade obrigatória, acabaram por anular a matrícula, deixando um elevado número de módulos em atraso, os quais também não foram depois alvo de qualquer recuperação posterior.

5. Taxa de empregabilidade na área de formação (**b1.**) e fora da área de formação (**b3.**);
6. Taxa de prosseguimento em estudos superiores (**b2.**)

Indicador EQAVET	Subindicador avaliado	Objetivos específicos para que concorrem	Valor de referência (ponto de partida)	Valor atual
5a. Taxa de empregabilidade na área de formação	b1. Colocação no mercado de trabalho na área (1 ano)	Melhorar a empregabilidade e a eficácia decorrente do processo formativo	20,8 %	18,2 %
5a. Taxa de prosseguimento em estudos superiores	b2. Taxa de prosseguimento em estudos superiores (1 ano)		40,9 %	27,3 %
6a. Taxa de empregabilidade em outras áreas	b3. Colocação no mercado de trabalho, outros (1 ano)		39,4 %	36,7 %

Análise: Verifica-se uma evolução positiva, se bem que ligeira, para os subindicadores **a2** e **a3**.

7. Satisfação dos empregadores com as competências demonstradas pelos diplomados (**c1.**);
8. Satisfação das entidades de FCT com as competências demonstradas e desenvolvidas pelos formandos/alunos (**c2.**)
9. Ações prévias de contacto dos formandos com parceiros de FCT e potenciais empregadores (**c3.**);
10. Ações de auscultação e de envolvimento de parceiros e potenciais empregadores na determinação das propostas para a rede de cursos profissionais (**c4.**)

Indicador EQAVET	Subindicador avaliado	Objetivos específicos para que concorrem	Valor de referência (ponto de partida)	Valor obtido
6b3. Satisfação dos empregadores com diplomados (média dos três últimos ciclos concluídos)	c1. Satisfação com as competências demonstradas	Melhorar a empregabilidade e a eficácia decorrente do processo formativo.	100 % ²	100 %
	c2. Satisfação das entidades parceiras em FCT		87,8 % ³	90,9 %
	c3. Ações prévias de contacto dos formandos com parceiros de FCT e potenciais empregadores	Melhorar a comunicação com stakeholders e empregadores.	Não avaliado anteriormente	2 ações anuais
	c4. Ações de auscultação e de envolvimento de parceiros e potenciais empregadores na determinação das propostas para a rede de cursos profissionais		3/ano (interna) ⁴ 2/ano (externa)	3 internas 3 externa

Análise: Foi determinada uma evolução positiva para o subindicador **c2**. Da nossa análise, os valores obtidos poderão estar ainda a ser afetados pelo facto da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) ter sido levada a efeito, em 2019/2020, através de Prática Simulada e/ou através de meios digitais à distância. Estas circunstâncias, devidas à pandemia, poderão ter tido efeitos na apreciação efetuada pelos monitores de FCT, bem como pelos orientadores, o que já não aconteceu nos anos seguintes.

11. Encontros/sessões formais de planeamento envolvendo os *stakeholders*, internos e externos (**d1.**);
12. Mecanismos formais de acompanhamento e de avaliação envolvendo os *stakeholders*, internos e externos (**d2.**)
13. Mecanismos e ações de divulgação dos resultados alcançados (**d3.**);
14. Meios e instrumentos comunicacionais à distância dedicados aos *stakeholders* (**d4.**)

² Engloba a determinação em termos parciais, e para os cursos dos ciclos 2016/2019, 2017/2020 e 2019/2022 (não houve conclusão de ciclos em 2020/2021).

³ Engloba os cursos com FCT entre 2020/2021 e 2021/2022 (últimos três anos – 3 ciclos concluídos – 3 cursos). Atendendo às circunstâncias da pandemia a FCT foi, em 2019/2020, parcialmente feita em Prática Simulada (Curso e Técnico/a de Informática – Sistemas e Curso de Técnico/a Animador(a) Sociocultural)

⁴ Departamentos Curriculares, Conselho de Diretores de Curso, Conselho Pedagógico (a nível interno) | Conselho Geral e DSRAentejo DGEstE (a nível externo)

Indicador EQAVET	Subindicador avaliado	Objetivos específicos para que concorrem	Valor de referência (ponto de partida)	Valor obtido
6b3. Comunicação com stakeholders (internos e externos)	d1. Encontros formais de planeamento	Melhorar a comunicação e envolvimento com <i>stakeholders</i> e empregadores	3/ano (interno) ⁴ 2/ano (externo)	3/ano (interno) ⁵ 3/ano (externo)
	d2. Mecanismos formais de acompanhamento e avaliação		2 relatórios parciais 1 relatório anual	2 relatórios parciais 1 relatório anual
	d3. Mecanismos de divulgação dos resultados alcançados (e-mailing, página institucional)		s/ registos	implementado
	d4. Meios e instrumentos comunicacionais à distância (newsletters, artigos, blogs, redes sociais, ...)		s/ registos	implementado

Análise: A evolução positiva determinada para o indicador **d1**, resulta do estabelecimento da parceria formalizada no âmbito da Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo (CIMBAL), tendo o envolvimento permitido um estudo para o estabelecimento do SANQ para esta CIM, integrado ações de reflexão e análise, alargada a todos os docentes (através de questionário) em parceria com a *Quaternaire Portugal*.

⁴ Departamentos Curriculares, Conselho de Diretores de Curso, Conselho Pedagógico (a nível interno) | Conselho Geral e DSRAentejo DGEstE (a nível externo)

⁵ Departamentos Curriculares, Conselho de Diretores de Curso, Conselho Pedagógico (a nível interno) | Conselho Geral, DSRAentejo DGEstE e CIMBAL (a nível externo)

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do Objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Aumentar o sucesso dos Cursos	O1	Elevar a taxa de sobrevivência dos cursos: $[N3^o/N1^o] \times 100\%$ Média dos 3 últimos ciclos: 67,3% Meta: melhorar entre 5 a 10 pontos relativos (3,4% a 6,7%)
		O2	Elevar a taxa de conclusão (no decurso do ciclo de formação): $[Nconc,ano 3/Nano1] \times 100\%$; Média dos 3 últimos ciclos: 67,3% Meta: melhorar entre 5 a 10 pontos relativos (3,4% a 6,7%)
		O3	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos: $[Nconcluído/Ninicial] \times 100\%$ Média dos 3 últimos ciclos: 67,3% Meta: melhorar entre 5 a 10 pontos relativos (3,4% a 6,7%)
AM2	Colocação após o Curso	O4	Aumentar o número de diplomados empregados na sua área de estudo, após a conclusão dos cursos: Média dos últimos 3 ciclos: 20,8% Meta: melhorar 5 pontos relativos (1,0%)
		O5	Aumentar o número de diplomados empregados de forma geral Média dos últimos 3 ciclos: 39,4% Meta: melhorar 5 pontos a 10 pontos relativos (2,0% a 3,9%)
		O7	Aumentar o número de diplomados a frequentar o ensino superior Média dos últimos 3 ciclos: 40,9% Meta: melhorar 5 pontos a 10 pontos relativos (2,0% a 4,1%)
AM3	Comunicação com os stakeholders	O8	Melhorar o envolvimento dos <i>stakeholders</i> Desenvolver encontros formais de planeamento: incremento de 1 por parceiro Desenvolver mecanismos formais de acompanhamento e avaliação: implementar 2 por ano e por parceiro
		O9	Melhorar a divulgação dos resultados alcançados, os objetivos e metas definidas Implementar mecanismos diretos de comunicação de resultados: e-mailing direto Dinamizar a construção e distribuição de <i>newsletters</i> para parceiros: 1/trimestre

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do Objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM4	Satisfação dos empregadores	O10	Melhorar o contacto dos diplomados com as empresas empregadoras Dinamizar ações e atividades promotoras de contacto: 1 por ano
		O11	Auscultar as empresas a fim de adequar a oferta formativa e conteúdos da mesma à realidade do mercado de emprego. Formalizar a criação de um conselho consultivo para a formação profissional

3.2. Identificação das futuras ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Proceder à recolha e tratamento dos dados que permitam avaliar os indicadores e subindicadores a monitorizar, tendo em vista a densificação e aprofundamento da análise e conhecimento pretendidos, nomeadamente os indicados a1. a a5. , bem como outros já referidos e referenciados (absentismo e escalão ASE).	09/2021	08/2023 (periodicidade trimestral e anual)
	A2	Melhorar o nível de acompanhamento dos formandos/alunos, nomeadamente através de: <ol style="list-style-type: none"> 1. Prestação de apoio psicopedagógico e emocional promovido pelos SPO⁶ e pela EMAEI⁷; 2. Maior envolvimento dos encarregados de educação; 3. Promoção de maior dinâmica ao nível dos diretores de turma e dos diretores de curso; 4. Envolvimento em ações com a CPCJ e a Segurança Social, quando necessário. 	09/2021	08/2023 (ao longo de cada ciclo de formação)
	A3	Continuar a implementação e desenvolvimento dos mecanismos internos de aconselhamento e orientação escolar e vocacional, incluindo a despistagem preventiva de situações potencialmente problemáticas, em parceria com os SPO ⁶ e a EMAEI ⁷ .	09/2021	08/2023 (ao longo de cada ciclo de formação)

⁶ Serviços de Psicologia e Orientação

⁷ Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM2	A4	Continuar a fazer o levantamento e tratamento de dados que permitam a avaliação dos indicadores (5a. , 5b. e 6a.) e subindicadores de referência (b1. , b2. e b3.).	09/2021	08/2023 (periodicidade anual)
	A5	Promover ações, em parceria com instituições de ensino superior e com entidades parceiras (FCT ou outras), bem como com empregadores, que potenciem a informação detida pelos alunos sobre o seu perfil de competências profissionais, melhorando a ligação ao mercado de trabalho e o reconhecimento da qualidade da formação prestada (visitas, projetos, exposições, certames, sessões informativas, <i>workshops</i> , etc).	09/2021	08/2023 (ao longo de cada ciclo de formação)
AM3	A6	Planear e implementar sessões de trabalho, sessões informativas, e ações de comunicação formal e institucional com os diversos <i>stakeholders</i> (internos e externos).	09/2021	08/2023 (ao longo de cada ciclo de formação)
	A7	Envolver os diferentes <i>stakeholders</i> (internos e externos) em ações de planificação, monitorização e avaliação da formação.	09/2021	08/2023 (ao longo de cada ciclo de formação)
	A8	Criar e desenvolver mecanismos comunicacionais digitais, através da utilização da página do agrupamento (<i>site</i>), redes sociais e newsletters (<i>e-mailing</i>), potenciando a divulgação e disseminação de informação, de atividades e de resultados.	09/2021	08/2023 (ao longo de cada ciclo de formação)
AM4	A9	Promover ações anuais de divulgação de resultados de cada ciclo e formação junto dos potenciais empregadores (<i>e-mailing</i> com apresentação e relatório final da formação), por área específica de formação: 1ª fase – Determinação do formato do Relatório e da informação a incluir; 2ª fase – Produção e envio/disseminação do Relatório junto dos potenciais empregadores	05/2022 09/2022	(a implementar no final de cada ciclo de formação) 07/2022 12/2022

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM4	A10	Promover visitas com os formandos (durante e após a conclusão da formação) a potenciais empregadores nas áreas respetivas	09/2021	08/2023 (ao longo de cada ciclo de formação)
	A11	Promover uma sessão anual de reflexão e análise articulada escola-empregadores (no início de cada ciclo de formação), tendo em vista possíveis sugestões e adequações ao Plano de Formação, que melhor o adequem à realidade dos parceiros de FCT e dos potenciais empregadores (seleção e sequencialidade de UFCDs, p.e.).	06/2022	10/2022 (a implementar no início de cada ciclo de formação)

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Ao longo deste primeiro ano de experiência de aplicação do modelo de garantia e melhoria da qualidade da EFP, tendo por base o referencial EQAVET, podemos afirmar que muitas foram as aprendizagens que efetuámos, muito em especial no que toca à implementação das diferentes fases do ciclo PIAR (Planeamento – Implementação – Avaliação – Revisão).

Embora tivéssemos experiência e práticas anteriores com outros referenciais de qualidade (CAF⁸ e IGEC⁹), a aplicação o referencial EQAVET colocou-nos novos desafios, especialmente no que respeita à necessidade de recolha e monitorização sistemática de um novo conjunto de indicadores de desempenho, de uma maior intervenção por parte de estruturas internas e de entidades externas (*stakeholders*), e à preocupação de gerar e colectar um novo conjunto de evidências sobre todas as áreas e fases dos procedimentos relacionados com este processo.

Foi já substancial o caminho percorrido, mas temos consciência que este processo, enquanto processo de melhoria contínua, é por si só um desafio permanente e que muito pode contribuir para a melhoria da qualidade nos processos de Educação e Formação Profissional (EFP).

⁸ Common Assessment Framework (Estrutura Comum de Avaliação)

⁹ Inspeção Geral de Educação e Ciência

Sobre o processo e as suas fases, embora com designação e propósito diferente do usual ciclo PDCA¹⁰ da CAF, o conceito de Ciclo de Garantia de Qualidade não nos era desconhecido, sendo que, neste caso, passámos a fazê-lo com base num conjunto de procedimentos específicos e adaptados à realidade do processo de EFP, sendo que o maior desafio é desenvolver um modelo interno de avaliação que integre, de forma articulada, os três modelos, ou se quisermos, os três referenciais, poupando tempo e recursos.

Planeamento

Após a receção do Relatório de Conformidade, e uma fase de breve análise interna e de divulgação interna e externa, delineou-se um conjunto de ações, tendo em vista dar resposta às recomendações efetuadas, infelizmente, e atendendo ao adiantado do ano escolar (meados de março), à persistência da situação pandémica e ao conjunto de tarefas escolares que se sobrepuseram, foi pouco o tempo disponível, até meados de maio, para nos debruçarmos sobre a elaboração de um novo planeamento calendarizado do trabalho a efetuar. Desta forma, optou-se por definir o conjunto básico de tarefas e dividi-las pela Equipa (em regime de trabalho autónomo), cujo único calendário definido respeitava à determinação do objetivo a atingir e do prazo limite para tal.

Foram definidas as seguintes tarefas/ações:

1. **Criação de um novo site (página institucional do Agrupamento)** – concluído em julho 2021
2. **Produção do Relatório Final de Resultados Escolares da EFP** – implementado
3. **Análise e determinação de novos subindicadores para a EFP** – implementado
4. **Produção e aplicação de questionários online a parceiros de FCT** – implementado
5. **Sessão de preparação do Relatório Anual de Progresso** – efetuado em março de 2023
6. **Produção do Relatório Anual de Progresso** – até final de março de 2023

Implementação

Todas a tarefas/ações definidas para este ano, em sede de planeamento.

¹⁰ *Plan-Do-Check-Act* (Planear-Executar-Rever-Ajustar)

Avaliação

No que se refere à avaliação do processo, e à parte dos atrasos registados, os resultados obtidos são satisfatórios, pois todas as ações previstas foram implementadas pela Equipa.

Quanto à monitorização dos resultados obtidos, relativos aos indicadores, eles são também globalmente positivos, uma vez que, nos indicadores e subindicadores em que era permitida evolução, esta é positiva (no sentido da sua melhoria).

Quanto à resposta dada, face às recomendações sugeridas no *Relatório de Conformidade*, é nossa apreciação que, também aí, se conseguiu dar uma resposta global positiva, mesmo no pouco tempo que o período em análise permite. Recordar aqui que, ao invés do período intercalar de avaliação (a que respeita o Relatório Anual de Progresso) apanhar um ano escolar letivo completo, ele acaba por apanhar dois meios anos letivos, com um período intercalar de férias (meados de julho a final de agosto), o que dificultou a disponibilidade comum da Equipa e a interpretação a dar a alguns dos dados recolhidos e tratados.

Revisão

Concluindo a análise global do Ciclo de Garantia da Qualidade, e tendo em consideração as análises já efetuadas e apresentadas, foram revistos os seguintes aspetos:

1. Correção aos registos relativos aos indicadores **a1.**, **a2.** e **a3.**, tendo por base os fundamentos apresentados;
2. Determinação e Introdução de novos subindicadores, com vista à densificação e melhor monitorização dos indicadores-base, bem como na medição dos seus impactos no processo de qualidade da EFP.
3. Integrar as equipas internas dedicadas aos diferentes SGQ¹¹ (CAF e EQAVET), articulando o seu trabalho. Neste sentido, pretende-se a otimização do tempo e dos recursos utilizados, evitando a duplicação de tarefas, fornecendo uma visão global e mais uniforme.
4. Colaborar, no âmbito da plataforma *KSTK Analkitics*, para a agilização do processo de gestão e tratamento de dados relativos às ofertas EFP, tendo em vista a otimização do tempo e dos recursos implicados na obtenção e tratamento de dados, e da análise dos indicadores EQAVET.
5. Delinear um novo plano de ação, calendarizado, para a implementação realização de um novo ciclo de avaliação interna, que passe agora a englobar as especificidades dos Cursos Profissionais, impondo um modelo e referencial misto CAF/IGEC/EQAVET, tal como já anteriormente referido.

¹¹ Sistema de Gestão da Qualidade

Participação dos Stakeholders

Como se depreende da análise e reflexões apresentadas, bem como das propostas de ações a implementar, o papel dos *stakeholders* é agora considerado extraordinariamente relevante, e não pode ficar restringido, no caso dos *stakeholders* externos, a meros formalismos e colaborações no âmbito da promoção e implementação da FCT.

Se é verdade que os *stakeholders* internos, apesar de múltiplos (SPO, Conselhos e Turma, Conselhos de Curso, Conselho Pedagógico, entre outros), estão quase permanentemente envolvidos no âmbito do planeamento, da implementação e da avaliação, não é menos verdade que os *stakeholders* externos (encarregados de educação, entidades parceiras e institucionais, empresas e empregadores) são envolvidos maioritariamente na fase de avaliação (pontualmente na de implementação), ou através de consultas casuísticas. Urge então dar o passo que se impõe: integrá-los, por direito próprio e por necessidade de garantia da qualidade, nas fases de planificação e revisão do plano de ação, permitindo os ganhos evidentes com uma visão externa e com uma ligação mais próxima aos reais objetivos da EFP, os diplomados e o mercado de trabalho.

Desta forma, e tal como planificado, grande parte das novas ações a empreender estarão centradas nos *stakeholders* externos, não relativizando a necessidade de salvaguardar a participação dos *stakeholders* internos, já anteriormente referidos.

Os Relatores

(Diretor do Agrupamento)

(Responsável da Qualidade)

Serpa, 28 de abril de 2023

(Localidade e data)